

**PROGRAMA UEMS ACOLHE E O CURSO DE PORTUGUÊS PARA MIGRANTES INTERNACIONAIS: ACOLHIMENTO E CIDADANIA NO MATO GROSSO DO SUL**

**Unidade Universitária/Curso:** Campo Grande / Letras Português-Inglês

**Área temática:** Educação e Direitos Humanos

**SILVA**, João Fábio Sanches ([joaofabio@uems.br](mailto:joaofabio@uems.br)); **MAGALHÃES**, Vanessa Maciel Franco ([vanessa@uems.br](mailto:vanessa@uems.br)); **PRADO**, Thaissa Moreira ([thaissa.prado@uems.br](mailto:thaissa.prado@uems.br)); **ACOSTA**, Maria das Dores Dias ([maria.acosta@uems.br](mailto:maria.acosta@uems.br))

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por meio do Programa UEMS ACOLHE, atua no desenvolvimento de ações de extensão que possibilitem a inserção linguística, humanitária e educacional de refugiados, migrantes internacionais e apátrida no estado de Mato Grosso do Sul. Este programa iniciou suas atividades em 2017, a partir do oferecimento de cursos de português como língua de acolhimento para a referida comunidade. O curso de extensão “Português para Migrantes Internacionais: Módulo Acolhimento” tem por objetivo maior promover o aprendizado da língua portuguesa de forma rápida e efetiva, desenvolvendo os elementos mais urgentes para a inserção linguística do público-alvo na comunidade sul-mato-grossense. Por meio de aulas comunicativas e com foco na interculturalidade, com material didático elaborado, especificamente, para esse contexto, o curso propõe preparar seus participantes para uma comunicação mais efetiva no exercício do trabalho e nas demais interações sociais, além de aproximar os alunos de diversas nacionalidade nos aspectos culturais mais relevantes no país e no estado. Ao longo das aulas, o curso proporciona o compartilhamento de experiências de vida e de culturas, promovendo a valorização das diferenças e o reconhecimento das semelhanças entre os indivíduos. A metodologia utilizada no curso envolve aulas comunicativas com proposições de atividades de compreensão e produção oral e escrita, contemplando diversos gêneros textuais. Ainda, durante o curso, acontecem as Oficinas de Acolhimento, que são encontros de orientação, formação e realização de serviços voltados aos migrantes, partindo sempre das necessidades mais urgentes do público migrante internacional. No quesito da realização dessas oficinas, as vagas são abertas também ao público em geral, de forma que possam ser beneficiadas outras pessoas, além dos alunos do curso. No que tange à avaliação, o curso possui avaliações processuais formais, ao longo das suas 10 semanas de realização, mais dois encontros de oficinas de acolhimento. Os temas das aulas são compostos por assuntos como: Apresentação Pessoal; Trabalho; Saúde; Profissões; Vida Cotidiana; Diversidade Cultural Brasileira; Entrevista, Emitir Opinião; Leitura de Instruções em Geral, Avisos e Mensagens Digitais. Em suma, no ano de 2024, o Programa UEMS Acolhe obteve 694 227 migrantes internacionais inscritos. As atividades foram desenvolvidas nas cidades de Campo Grande, Dourados, Nova Andradina e Cassilândia, estando distribuídos em 12 polos, 36 turmas, e 188 colaboradores voluntários envolvidos. As ações desenvolvidas no curso foram situadas nas interfaces interculturais que preveem o deslocamento do aprendiz, do professor e da sociedade que acolhe como procedimento fundamental de integração. Como resultado, o curso de extensão contribuiu para o entendimento das experiências de aprendizagem e de uso de uma nova língua-cultura pelos aprendizes, proporcionando o entendimento dessas como fluidas e multidimensionais, em especial quando os aprendizes se posicionam e são posicionados de diferentes modos em relações transnacionais. Esses sujeitos trouxeram ao campo da discussão

diferentes formas de capital cultural, junto a uma variedade de investimentos complexos para a sala de aula e para suas novas comunidades de prática. Desta forma, as ações de ensino de Português como Língua de Acolhimento foram fundamentais para o entendimento do papel dos professores de línguas, que são desafiados a criarem condições mais igualitárias em suas aulas, nas quais os aprendizes de uma nova língua, por vezes, desamparados e vulneráveis, pudessem investir integralmente em sua própria aprendizagem. Esse é um dos resultados da extensão, que pode ser levado até a graduação, por meio da inserção de professores e acadêmicos envolvidos no projeto. Neste contexto, enfatizamos que o acesso à língua portuguesa não garante por si só o pleno exercício da cidadania, mas, se enseja como uma etapa simbólica, estratégica e decisiva para a inserção do público-alvo do curso no estado de Mato Grosso do Sul. Essas são apenas as ações desenvolvidas no ano de 2024, no eixo linguístico do programa UEMS ACOLHE. Outras ações, tanto no eixo Humanitário quanto Educacional, também podem ser observadas em outras divulgações do programa. Cada vez mais o UEMS ACOLHE se fortalece e mostra sua robustez, por meio da ampliação do número de pessoas beneficiadas, de colaboradores voluntários envolvidos e nos números e parceiros envolvidos, por meio da destinação de espaços físicos para servir de polos de atendimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** língua de Acolhimento; tecnologia social; inserção

## REFERÊNCIAS

- AMADO, R. de S. O ensino de português como língua de acolhimento para refugiados. **Revista da Sociedade Internacional Português Língua Estrangeira**, [s. l.], v. 4, n. 2, 2013.
- ANÇÃ, M. H. Entre língua de acolhimento e língua de afastamento. In: ENDIPE, 13., 2006, Recife. **Painéis** [...]. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2006. Disponível em: [endipe.pro.br/antiores/13/painéis/paineis\\_autor/T2660-1.doc](http://endipe.pro.br/antiores/13/painéis/paineis_autor/T2660-1.doc). Acesso em: 13 jul. 2017.
- BARBOSA, L. M. de A.; SÃO BERNARDO, M. A. The role of language in social integration of refugees. In: GOROVITZ, S.; MOZZILLO, I. (org.). *Language contact: mobility, borders and urbanization*. **Cambridge Scholars Publishing**, [s. l.], v. 1, p. 107-118, 2015.
- BARBOSA, L. M. de A.; SÃO BERNARDO, M. A. Português para refugiados: especificidades para acolhimento e inserção. In: Simões, D. M. P.; Figueiredo, F. J. Q. (org.). **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. 1. ed. Campinas, SP: Pontes, 2014. p. 269-278.
- GROSSO, M. J. Língua de acolhimento, língua de integração. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, [s. l.], v. 9, n. 2, 2010, p. 61-77.
- ZOTTOS, A. R. L. C.; MAGALHÃES, V. M. F.; SILVA, J. F. S. Português como língua de acolhimento e inserção social: relatos de experiência no Programa UEMS ACOLHE. In: SOUZA, F. B.; ALMEIDA, L. P. (org.). **Expressões acadêmicas e diálogos sobre migração, refúgio e políticas sociais**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. v. 2. p. 115-136.